ANO 31. SABADO, 12 DE MAIO DE 1951 N.º 10.216

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Políticos e escritores

Em elucidativo estudo, há tempos publicado no «Jornal do Brasil», *uma distinta senhora, Maria Isabel Pinto Lopes, cita e enumera os escritores brasileiros que foram, têm sido e são mais ou menos politicos, e, também os politicos que, depois de politicos já experimentados e ilustres, se dedicaram ás letras. Nesta segunda lista ou galeria encontro os nomes de alguns dos mais notáveis estadistas do Brasil, de entre os quais destaco, por serem bem conhecidos em Portugal, o malogrado Lauro Muller, amigo que tanto estimei e cuja memória venero, e outros amigos, não só meus, mas do nosso País, como José Carlos de Macedo Soares, Octávio Mangabeira, a quem devemos a introdução e uso da lingua pátria nos congressos internacionais da América, Levi Carneiro, o autor de notáveis ensaios criticos, o presidente Getulio Vargas e, por fim, o sempre saudosamente lembrado, antigo embaixador junto do Governo português, João Neves da Fontoura, actual ministro de Estado do Brasil. Todos pertencem, desejaram e quiseram muito legitimamente pertencer á Academia Brasileira de Letras — indice comum — diz a senhora Maria Isabel Pinto Lopes, do amor, da devoção sincera desses politicos á cultura intelectual e literária da nação fraterna.*

De tal amor, de tal devoção actuante e eficiente fui testemunha muita vez, na convivencia que, por felizes circunstancias da fortuna, tive e mantive com esses homens, de facto eminentes em tudo e por tudo. E ainda agora me chega ás mãos um documento precioso e referente a um deles, a João Neves da Fontoura, que justifica de maneira completa a inclusão do seu nome na lista apresentada no «Jornal do Brasil»:*—o discurso dirigido ao presidente Truman na inauguração da Conferencia das Nações Americanas, reunida em Washington durante o mês de Março ultimo. Discurso de larga e merecida repercussão internacional, mas de que eu procuro acentuar aqui a eloquencia persuasiva, a perfeição do estilo e o pensamento guiador. Pensamento de essencia simultaneamente pan-americana e universalista, democrática e disciplinada afirmação de solidariedade* «á Organização das Nações Unidas e de crença na continuidade do sistema continental-americano conforme os preceitos da carta de Bogotá». *Evocando o apego ao sentimento da pátria dos povos da América do Sul, á ideia da liberdade para a pessoa humana, de respeito das franquias espirituais e do teor cristão do seu modo de vida, João Neves, estadista da sua época, não deixa de discordar que a reunião de Washington também fora convocada* «para o estabelecimento de bases concretas», *no intuito ou finalidade de fixar* «as regras da cooperação económica entre as nações comparticipantes».

Destacando acontecimentos decisivos na história da independencia dos povos sul-americanos, nem o mais leve resquicio de nativismo negativista, atitude que João Neves jámais aceitou. Sintoma, indicação certa: — uma citação de Camões, de Camões a que o orador e o escritor João Neves não se esquece nunca de prestar rendido e profundo preito.

Em breve, segundo leio, João Neves, a caminho de Paris, passará em Lisboa. Que o nosso abraço lhe leve então a renovada segurança de que os portugueses sabem agradecer-lhe a sua fidelidade camoneana, o mesmo é que dizer, a sua leal amizade a Portugal.

JOÃO DE BARROS

O CASAMENTO DO ARQUIDUQUE OTÃO DE HABSBURG:—*Em cima*, o sorriso feliz dos noivos; *em baixo*, um aspecto da cerimónia religiosa, vendo-se á direita dos noivos a imperatriz Zita

CAPRICHOS DA ELECTRICIDADE

LA PORTE (Indiana), 12.—As operárias da fábrica de armamento de Kingsburg receberam ordem para usar cuecas, «soutiens» e combinações de algodão. Averiguou-se que pequenas explosões como as de estalos chineses, ao proceder-se ao carregamento de granadas, eram provocadas por electricidade estática em roupa de baixo de seda.—(R.).

2.ª tiragem

FUTEBOL INTERNACIONAL

Portugal, 1 - País de Gales, 2

A equipa portuguesa
tez uma exibição agradável
sendo vencida pela classe dos galeses

Em Cardiff, no Ninian Park, disputou-se esta tarde o 2.º País de Gales-Portugal, desafio integrado no Festival Britanico.

Foi o primeiro jogo da nossa equipa na sua digressão pela Grã-Bretanha, onde outras selecções nacionais se exibiam também hoje. Em Belfast realizava-se o Irlanda-França e em Glasgow o Escócia-Dinamarca.

A apresentação do nosso «team» revestia-se portanto, de certa responsabilidade para Portugal, considerando a categoria dos adversários, o confronto com equipas de muita fama —a da Argentina, por exemplo—e a «desconfiança» que depois do encontro com a Itália se criou á volta do nosso grupo.

Podia, entretanto, confiar-se no entusiasmo dos nossos jogadores, dispostos a darem melhor impressão das suas reais possibilidades.

O começo do desafio

Os grupos alinham com as formações seguintes:

PORTUGAL — Ernesto; Virgilio e Serafim; Canário, Félix e Francisco Ferreira (cap.); Martinho, Travaços, Ben David, Caiado e Albano.

GALES—Hughes; Barnes e Sherwood; Paul, Daniel e Burgess; Griffith, Kisney, Ford, Allchurch e Clarke.

Arbitro—Ling (inglês).

O campo do Ninian Park, do Cardiff Ctty, apresenta uma boa enchente. Cerca de 60 mil pessoas presenceiam o desafio. O tempo é magnifico. Dia de Sol e temperatura agradável, próprio do nosso País...

As duas equipas entraram no campo simultaneamente, muito ovacionadas pelo publico, a revelar entusiasmo.

Os portugueses vestem camisola azul e calção branco, os galeses envergam camisola encarnada e calção também branco.

As duas equipas alinham a meio do campo e uma banda de musica toca os hinos nacionais. Mais aplausos.

Fazem-se as fotografias tradicionais, após o que os jogadores ensaiam alguns pontapés para desentorpecer os musculos.

Francisco Ferreira e Barnes, capitães, trocam galhardetes, cerimónia que a assistencia sublinha com uma prolongada ovação.

O sr. Ling procede á escolha dos campos com os capitães.

A banda volta a tocar desta vez o hino nacional britanico, ouvindo-se exclamações de entusiasmo.

O desafio principiou ás 15 horas precisas, saindo os portugueses.

A equipa de Gales avança imediatamente e Ernesto defende. O árbitro pune Portugal com livre indirecto, provocado por Francisco Ferreira. O lance origina uma intervenção da cabeça de Virgilio. A bola acaba por sair pela cabeceira.

Réplica dos lusitanos, obrigando a defesa contrária a entrar em acção. Ben David executa um remate fraco e Hughes segura a bola.

Os protugueses continuam na ofensiva. A ala esquerda nacional desenvolve uma boa jogada e Travaços perde o esférico. Allchurch

(Continua na ultima página)

MacArthur
perdeu a partida
e o Governo de Truman
consolidou
a sua posição

WASHINGTON, 12—Marshall deporá hoje nas comissões senatoriais pela sexta vez, devendo traçar o panorama dos grandes problemas internacionais com que os Estados Unidos se defrontam e têm de resolver. Certamente, como nos depoimentos anteriores, o general vai aplicar-se em demolir todos ou quase todos os argumentos de MacArthur.

Entretanto, a tese governamental parece ganhar todos os dias terreno na opinião publica. George Marshall pôs as coisas claramente: em seu entender o risco duma guerra europeia e, portanto, duma guerra atómica mundial, tornar-se-ia real se os Estados Unidos seguissem no Extremo Oriente a orientação defendida por MacArthur.

Por outro lado a guerra «limitada» da Coreia propriamente dita comporta apenas riscos «calculados» e reduzidos». A oposição, claro, continua a pôr reservas e a sublinhar que a tese tem alguns pontos fracos. Contudo, as palavras de Marshall vão tendo incontestáveis efeitos positivos:

1.º—A esmagadora maioria dos jornais—excluindo os dos grupos Heart, MacCormick e Scripps Howard—coloca-se claramente do lado do Governo. Todos os dias se sublinha a importancia da argumentação de Marshall pondo-se em contrapartida em evidência a fraqueza dalgumas teses de MacArthur;

2.º—O próprio MacArthur faz todos os dias, por intermédio do seu fiel porta-voz general Whitney, declarações em que muitas vezes recua para posições defensivas; 3) Os observadores politicos chamam a atenção para algumas dissenções no Partido Republicano de que os principais chefes não estariam de acordo quanto á individualidade que devem escolher para candidato á Presidência da Republica.

Enfim, e duma maneira geral, a atmosfera politica em Washington oferece em quinze dias consideráveis mudanças e já ninguém acredita que a exoneração de MacArthur possa provocar a «união sagrada» dos republicanos em redor do ex-proconsul para os levar irresistivelmente ao Poder.—(France Presse).

O terramoto do Salvador
Já foram retirados 400 cadáveres
das ruinas de uma cidade

SÃO SALVADOR, 11—Das ruinas de Jucuapa, destruida pelo trêmor de terra de domingo passado, foram já retirados 400 cadáveres, mas receia-se que sob os destroços haja mais 900 mortos. Toda a zona devastada foi inundada de desinfectantes, para evitar a propagação de epidemias. Continuam a abrir-se enormes fendas no terreno. Muitas casas desapareceram em fendas abertas na cidade de Alegria, situada nos flancos do vulcão extinto do mesmo nome. Está a chegar um cruzador americano com 5.000 tendas de campanha para abrigar muitas das vitimas da grande catástrofe. A situação tornou-se muito mais grave em virtude de terem começado a desabar as violentissimas trovoadas que nesta época do ano costumam preceder a estação das chuvas.—(F. P.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

AGREDIU A MÃE—Foi enviado ao Tribunal da Boa-Hora, com o respectivo processo, Virginia de Sousa Lains que, na Rua Correia Teles, após discussão, agrediu com uma panela de esmalte, ferindo-a nos olhos e no nariz, sua mãe, Henriqueta da Conceição, de 50 anos, moradora no Casal Ventoso de Baixo, que teve de receber curativo no hospital.

FURTO DUM ALFINETE DE PLATINA—Queixou-se á P. J. D Maria Margarida Herédia Cirne Deslandes Correia, moradora na Avenida dos Defensores de Chaves, 33, de que os gatunos lhe furtaram um alfinete de peito em platina e com brilhantes, no valor de 8 contos.

DEPÓSITO QUE VOA—Eulália Moura, moradora na Rua Bocage, 12, queixou-se á P. J. de que alguém levantou um depósito de 10 contos que tinha na Caixa Geral de Depósitos, onde também deixara a caderneta.

AMEAÇAS DE MORTE—Maria José do Carmo Guedes, moradora na Rua de Sete Moínhos, no Casal das Andorinhas, queixou-se á Polícia Judiciária de que um indivíduo que indicou, actualmente preso na Cadeia de Monsanto, lhe escreve ameaçando cortar-lhe o pescoço assim que seja posto em liberdade.

ROUBO NO MERCADO DA RIBEIRA — A P. S. P. prendeu Jaime Cerqueira da Silva Carvalho, de 24 anos, solteiro, pintor, residente na Vila Ferro, 748, José Leite de Almeida, de 24 anos, solteiro, marceneiro, e Joaquim Leal da Cruz, de 16 anos, residentes na Vila dos Arcos das Aguas Livres, n.os 422 e 102 respectivamente, quando de noite, no Mercado da Ribeira Nova, cujo portão escalaram, roubavam alguns cabazes. Suspeita-se ainda que sejam os autores de vários furtos praticados naquelas imediações, entre eles o de 30 sacos de linhagem duma viatura que estacionava na Rua Nova do Carvalho.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

Rádio Universidade, que funciona no Centro Universitário de Lisboa da M. P., transmite, na segunda-feira, o seguinte programa: 19 e 45, marcha da M. P. e anuncio do programa; 19 e 48, Saudação musical; 20, Plateia; 20 e 20, Reportagem da peregrinação a Fátima, dos graduados da M. P da Ala de Lisboa; 20 e 30, Intercambio universitário, programa da Secção de Intercambio do Centro Universitário de Lisboa; 20 e 45, Noticiário da estação e leitura do «Diário do Governo»; 20 e 52, Anuncio de encerramento; 20 e 55, fecho.

GRUPOS GASTRONOMICOS

O grupo gastronómico «Os esfomeados» realiza amanhã o seu terceiro almoço de confraternização na pensão Gomes, na Ericeira, seguido de fados e guitaradas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, das 16 ás 20 horas, realiza-se na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro mais uma das habituais tardes transmontanas, com a colaboração da orquestra Belmar e do vocalista Hermenegildo de Figueiredo. Nas festas do mês de Junho prestará a sua colaboração a orquestra «Big-Ben» e o seu vocalista.

FESTAS DE ESTUDANTES

Os finalistas do Liceu Gil Vicente fazem, esta noite, ás 22 horas, na Casa das Beiras, a sua festa de despedida. Colaboram uma das melhores orquestras e artistas da rádio.

VISITA ÁS GRUTAS DE CASCAIS

Em complemento da sessão de estudos sobre espeleologia, integrada no curso de preparação campista, o Clube de Campismo de Lisboa promove amanhã uma visita de estudo ás grutas situadas perto de Cascais. A concentração dos visitantes faz-se na estação do Cais do Sodré, de onde o comboio partirá ás 9 horas.

A FESTA DE JOANA D'ARC

A colónia francesa comemora amanhã a festa nacional de Santa Joana d'Arc. Com essa intenção, será celebrada missa, ás 10 e 30, na igreja de S. Luís dos Franceses. Os srs. barão de Sainte-Marie, encarregado de Negócios, Joseph Massoni, cônsul-geral de França, assistirão ao serviço religioso acompanhados dos seus colaboradores.

VIDA MUNDANA

JOSÉ ESPINHO

O distinto artista decorador e desenhador da Camara Municipal, sr. José Espinho, foi ontem operado pelo dr. Mário Conde no hospital da Associação dos Empregados do Comércio e Industria, encontrando-se em estado muito satisfatório.

SAPATARIA "A DEUSA"

Calçar na Sapataria «A DEUSA» é ter a certeza de que calça as últimas criações.

Rua 1.º de Dezembro, 15 e 17

CAVE DO
CAFÉ PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
Vitela assada com arroz do forno

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

É no Teatro Calderon, de Barcelona, que vai ser apresentada a companhia portuguesa de revistas actualmente a trabalhar no Teatro Lope de Vega, de Madrid.

—Em Junho, deve seguir em digressão pela Provincia o grupo «Os 6 Novos», constituido por novos artistas. Os ensaios do repertório, continuam no Teatro Apolo, sob a direcção de Ribeirinho.

—Estão quase concluidas as obras do novo Cine-Teatro de Penafiel, que ainda no corrente ano será inaugurado.

—Vai participar do elenco da nova companhia do Teatro Variedades o actor José Amaro.

—Para esclarecimento de algumas das disposições legais, sobre a censura teatral, reunem-se no dia 15, a convite da Inspecção dos Espectáculos, todos os escritores teatrais que se dedicam ao género revista.

—No Cine-Teatro de Lamas de Feira, a companhia Herminia Silva representa amanhã a comédia musicada «História duma fadista».

—No caso da companhia de revistas de Avelino Carneiro não vir a Lisboa, continuará a sua digressão pelo Minho com as revistas «Siga a rusga» e «Porto-Benfica».

—A companhia Vasco Santana iniciou ontem os ensaios do repertório que vai apresentar na sua digressão ás ilhas, para onde embarca no dia 8 do próximo mês.

—Na segunda-feira, devem começar, no Teatro Variedades, os ensaios da peça «Feitiço», para estreia da nova organização de comédia, da qual fazem parte, entre outros, Alma Flora, Helena Felix, Luz Veloso, Erico Braga, Alvaro Benamor e Costinha.

—Só no dia 15 devem repressar a Lisboa os artistas da companhia portuguesa de revistas que se encontram em Madrid cujos contratos não são prorrogados pela respectiva empresa.

Récita em Cascais

a favor da Misericórdia

A fim de contribuir para o debelamento da crise que assoberba a Misericórdia de Cascais, as crianças do Colégio do Menino Jesus, do Monte Estoril, realizam, amanhã, ás 16 horas, no Teatro Gil Vicente, daquela vila, uma encantadora festa que será a repetição de outra que, recentemente, alcançou grande êxito.

O Teatro Experimental

Repete-se esta noite, pela ultima vez, na Casa da Comarca de Arganil, o espectáculo promovido pelo Teatro Experimental. A marcação de lugares faz-se na sede daquela associação e na Livraria Portugália.

Primeiras exibições

«O crepusculo dos deuses», no Eden

De onde em vez, Hollywood recupera-se. Dá-nos uma obra que sai da fileira, com um tema palpitante de emoção humana, onde a verdade real, e não a convencional, transparece com o rictus pungente da vida. Assim o filme de ontem, em que a setima arte nos mostra as chagas mais dolorosas e faz também um pouco da sua história, numa autobiografia que, embora seja conhecida, tem interesse porque nela se contem um «caso» que não é localizado, própriamente, ao meio cinematográfico, porque é, afinal, o de todos os criadores ou detentores de beleza, que a glória um dia nimbou de oiro fugaz.

«Crepúsculo dos Deuses»—titulo wagneriano, que pode induzir o publico em erro, mas que no entanto é o mais expressivo—traça-nos a existencia de uma actriz de cinema, que foi bela, admirada, disputada, imperatriz das multidões, sem distinção de raças, nem de países, que vive dentro de um palácio, sonambula desse passado, que para ela é ainda presente, tangivel, concreto. Envelheceu, os seus filmes já não se exibem, a técnica da produção é outra, mas a deusa mantém alto, intangivel, o seu culto, sem resignar nem abdicar. Os salões do palácio, embalsamados de flores e cobertos de fotografias parecem camaras ardentes. Um pequeno cinema revive todos os dias para ela, os papeis mais belos, que interpretou, no apogeu, quando era nova, ardente e apaixonada. As imagens, porém, que vê, no «écran» indiferente, não se modificaram; para ela são as mesmas de hoje, numa estranha fascinação. Até os olhos a enganam nos espelhos baços! Quem é? Diz-se que Billy Wilder o realizador pensou em Mary Pickford, Pola Negri e Gloria Swanson não apenas, como intérpretes, mas como tipos exactos da sua obra, escolhendo, porém, a ultima, (com o nome de Norma Desmond) a qual volta assim ao cinema, desde os tempos romanticos do mudo, já lá vão algumas dezenas de anos, com raras aparições. São a sua grandeza e a sua decadencia, o seu explendor e o seu ocaso, que o admirável realizador transplantou para o «écran». *Tout passe, tout casse, tout lasse!* A Glória Swanson dos triunfos mundiais morreu. Mas que esplendida coragem, como mulher e como actriz, para reaparecer assim, mumia da sua beleza, enrugada, quase ridicula, ante os focos perscrutadores dos estudios e dos olhos de milhões de espectadores! E não são apenas, as exequias em vida de uma grande actriz, que Billy Wilder nos deu, com qualquer coisa de pungente, cruel e doloroso, que estorcega os nervos; foi também pela época que ela encarna,—a critica ao cinema mudo, de grandes gestos teatrais e lances romanescos, por vezes, em traços de caricatura. Daí uma série de contrastes, num dos quais intervem de perfil á Duhamel e o mesmo humanismo de «*Cécil parmi nous*» o famoso Cecil B. de Mille.

Como acordar a «estrela» decadente do sonho em que vive mergulhada? Dizer-lhe que o tempo é inexorável? Que o facho da glória passa de mão em mão? Que as plateias são inconstantes? Que a sua formosura é uma ruina? Entre trofeus fotográficos, peles de pantera, e atitudes de rainha, o seu velho criado (Eric Von Strohein, que foi o primeiro marido) mantem-lhe piedosamente o culto, ele próprio como Buster Keaton, e outros,—velhas reliquias do cinema.

O realizador não quebrou até final o caracter da figura. A «estrela» morre, mas não se rende! Extinguiu-se, há muito, no ceu, mas a sua luz continua ainda a fluir no espaço. E ei-la, depois de um gesto de desespero, descer a escadaria do palácio, entre máquinas de filmar, julgando-se num estudio, fotógrafos, repórteres, artistas, extras, em plena glória. E' já a loucura! Em baixo, a Policia espera-a. Este ultimo golpe apesar do romanesco teatral, aliás condizente com a figura, a sua época e a sua

(Continua na página seguinte)

TAUROMAQUIA

Uma tenta de novilhas

No «tentadero» dos lavradores Oliveira (Irmãos), em Samora Correia, realizou-se uma tenta de garraias na qual tomaram parte o matador de touros Augusto Gomes e os novilheiros António José de Oliveira e Joaquim Marques. Desenharam-se «faenas» muito aplaudidas.

José Casimiro

Em avião regressou de Angola o cavaleiro-tauromáquico José Casimiro que ali toureou com exito cinco corridas em Luanda e uma em Benguela.

Carreiras de camionagem

Por determinação superior, a partir de segunda-feira, 14 do corrente, até ao dia 27 de Junho próximo, ficam proibidas as camionetas de passageiros de circular entre a Avenida Almirante Reis e o Largo de D. Estefania, pelo caminho habitual, tendo de fazer o seguinte percurso: Rua de Febo Moniz, Largo de Santa Bárbara, Rua Joaquim Bonifácio e Rua de D. Estefania.

Cevadas d'A Mariazinha

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Estudos de Pediatria e Puericultura

De segunda-feira 14 a 26 do corrente, efectua-se, por iniciativa da secção regional de Lisboa da Sociedade Portuguesa de Pediatria, um ciclo des estudos pediátricos e de puericultura, começando o programa com uma lição pelo prof. Castro Freire que falará ás 9 horas, em Santa Marta, da «Higiene infantil e pediatria-aspecto geral». No mesmo dia, ás 12 horas, o sr. dr. Silva Nunes falará da «Patologia do recém-nascido».

Os trabalhos continuam a cargo dos drs. Fernando Sabido, Cordeiro Ferreira, professores Carlos Salazar de Sousa, Aleu Saldanha, Manuel Pinto, Carlos Larroudé, Vitor Fontes, Jorge Horta, Almeida Lima, Candido de Oliveira, Juvenal Esteves, Fraga de Azevedo e Francisco Gentil e, ainda, dos drs. Iriart Peixoto, Rosado Pinto, Madeira Pinto, Filipe da Costa, Abel da Cunha, Formigal Luzes, Mário Cordino e Luis Figueira.

A produção de milho

na colónia de Angola

LUANDA, 12.—Calcula-se que da actual campanha de milho, Angola poderá exportar cerca de 170 mil toneladas daquele cereal.

No inicio da campanha, a previsão era de 200 mil toneladas, mas as chuvas excessivas, que inundaram as terras de cultivo, devem ter prejudicadoa produção, que, no entanto, apresenta perspectivas animadoras.—(Lusitania).

Restaurante CASTANHEIRA
Estrada da Torre, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168
Domingo, 13
ALMOÇO e JANTAR abrilhantado pela «TROPICAL ORQUESTRA»

Vida desportiva

FUTEBOL

Taça «Engenheiro José Corte-Real»

A União Eléctrica Portuguesa instituiu a taça «Engenheiro José Corte-Real», para ser disputada anualmente entre os grupos representativos dos seus Serviços Administrativos e Serviços Industriais.

Em 1950 a taça ficou de posse dos Serviços Administrativos, que a ganharam por 3-1.

No campo Rui Navega, em Campanhã, realizou-se o segundo encontro, ao qual assistiram o director-gerente, sr. engenheiro Mamede Fialho, chefes de serviço, engenheiros e numeroso pessoal dos diferentes departamentos da sociedade.

No final do encontro, arbitrado pelo sr. Diamantino Figueiredo, e que decorreu com o maior entusiasmo, registou-se a vitória dos Serviços Industriais, por 3-2.

A direcção da U. E. P. ofereceu um almoço aos jogadores. A ele presidiu o sr. engenheiro Mamede Fialho que, depois de ter justificado a ausência do sr. dr. Ruela Ramos, administrador da sociedade, que por todos foi saudado com entusiasmo, se referiu ao significado da homenagem prestada ao sr. engenheiro Corte-Real e proferiu um improviso, destacando a perfeita compreensão existente na U. E. P. entre dirigentes e dirigidos, após o que fez a entrega da taça, no meio de vibrantes aclamações, ao grupo vencedor que a conservará em seu poder até ao próximo ano.

BASQUETEBOL

Portugal venceu a Escócia

PARIS, 12—No campeonato europeu de basquetebol, Portugal venceu a Escócia por 49-42, no primeiro desafio da volta final. No fim do meio tempo, Portugal ganhava por 27-24. Na classificação final, Portugal está em 15.º lugar, a Escócia em 16.º e o Luxemburgo em 17.º.

Os portugueses terminam o torneio fatigadissimos e, por este motivo, viram-se em sérias dificuldades para arrancar a vitória aos escoceses, jogadores voluntariosos e, desta vez, em bom momento de inspiração. Almeida, com a sua agilidade e habilidade, teve acção decisiva no resultado final. A' sua conta marcou 22 pontos. Dos escoceses os melhores foram Campbell (13 bolas) e Ross (15 bolas).—(R. e F. P.).

Outros resultados

PARIS, 12.—No campeonato europeu de basquetebol, a Suiça venceu a Dinamarca por 54/22. A meio tempo, ganhava por 24/11. Assim, a Suiça conquistou o 13.º lugar e a Dinamarca o 14.º.

A Finlandia bateu a Holanda por 57/52. A meio tempo, a marcação era de 27/25. A Finlandia classificou-se em 9.º lugar e a Holanda em 10.º.—(Reuter).

TÉNIS

Um encontro no Barreiro

SETUBAL, 11—Amanhã no «court» do Clube de Ténis de Setubal realizam-se cinco encontros de ténis entre aquele grupo e a equipa do Grupo Desportivo da Cuf do Barreiro para disputa da taça «Setubal-Barreiro» (2.ª jornada —1.º ano).

AS BODAS DE PRATA

do distrito de Setubal

SETUBAL, 12.—No salão nobre dos Paços do Concelho, sob a presidência do governador civil e a convite do presidente da Camara Municipal, realizou-se uma grande reunião, a que compareceram as entidades oficiais e muitas pessoas de representação social, a fim de se trocarem impressões acerca das comemorações das «bodas de prata» da criação deste distrito. Durante a sessão, em que foram postos em evidência o vigor e a importancia desta região, ficou assente que as comemorações, precedidas de uma cerimónia religiosa, se iniciassem em Julho próximo e constem de sessão solene inaugural, presidida por um membro do Governo; homenagem aos criadores do distrito; feira de S. Tiago e feira comercial, industrial e agro-pecuária; festas desportivas e taurinas, cortejo de oferendas; evocação, em espectáculo, das grandes figuras nacionais, oriundas do distrito; conclusão e inauguração de várias obras publicas, etc.,

Concurso literário

O prazo para entrega de trabalhos destinados ao Concurso Literário promovido pela Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, nos géneros conto, poesia lírica, soneto e quadra popular, foi prorrogado para 15 do corrente. Na secretaria da referida Associação, Rua de S. Bento, 11, 1.º, prestam-se as necessárias informações.

QUEIMA DAS FITAS

Os estudantes de Coimbra que a Lisboa vieram tratar das festas da Queima das Fitas oferecem hoje, ás 21 horas, em Rádio Clube Português, um recital de fados e guitarradas do Mondego, em programa organizado pelo locutor Carlos Moutinho.

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

MAXIME

SEMPRE ENCHENTES!

ABERTO TODA A NOITE

A triunfal estreia de ontem
A castiça bailarina MARY MELY

A FORMIDAVEL ATRACÇÃO ACROBATICA

DORIS AND ROBERT

No seu novo, sensacional e dinâmico bailado «DANÇA DA ESCRAVA» Executado no filme «UMA CUBANA EM ESPANHA»

APLAUSOS FRENÉTICOS!

Doris and Robert

ERASTO AND HIS DANCERS
Um conjunto coreográfico aplaudido com entusiasmo

MARI-ROSA Y EL GITANILLO
no seu admirável reportório de canções e bailes gitanos

MARY SOL

ESTER DE MURILLO

Carmencita Roig - Henriqueta Reys - Lolita Calvo - Carmen Rocio - Greta Sol - Lolita Valadares - Rosa Sol

Musica constante pelas orquestras
TONY AMARAL com o seu animador MAX — TROPICAL-BOYS
com a vocalista TERESA MALDONADO — com o cantor ARTUR RIBEIRO

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

ABERTO TODA A NOITE

APRESENTA A SENSACIONAL PARELHA DE BAILES ESPANHOIS

HERMANOS GOYA

TRIO MADRID
CARMEN VEGA
HERMANAS ROGER

Os estilistas da canção
ELISA ISABEL - CARLOS ROCHA
FERNANDO LA RUA
e as famosas orquestras
CARAVANA e NIGHT AND DAY

NUM COLOSSAL PROGRAMA com
MARGOT GALLEGO — MARY ARILLA — MARISSA NEILA — MARY FELI — ROSITA POVELA

UM SELECTO AMBIENTE ONDE TODOS SE DIVERTEM

ARCADIA

DANCING DE LUXO

ABERTO TODA A NOITE
EXITO GRANDIOSO!!!

DA NOTAVEL BAILARINA
CARMEN LARA
QUE ONTEM FEZ A SUA ESTREIA
LIDIA LUSITANA • HERM. MONTIJO • BELEN CRUZ • LUIZA ROYO • PERLA LEVANTE • SALOMÉ

DA CELEBRE ATRACÇÃO
KALTAY y PREISZ
BALLET MARYBEL
CONCHITA VALE • MARY OLIVARES • CARMEN IRIGOEN • MARY CARMEN • ARACELI PEÑA • MARY PILY

MUSICA CONSTANTE PELA DINAMICA ORQUESTRA **ARCADIA** COM O CANTOR CASSAGNE

São Luiz — 2.ª semana da sensacional superprodução
DON JUAN
Numa magistral interpretação de ANTONIO VILAR
T. 27172 - A's 21 e 30 Matinées» às 15,15 e 18,15

TIVOLI — 2.ª SEMANA do luxuoso filme em tecnicolor
O LIBERTADOR
com David Niven e Margaret Leighton
Telef. 50595 A'S 21,30 «MATINÉES» DIARIAS

EDEN — Crepúsculo dos Deuses
A verdadeira história de Hollywood, com William Holden e Glória Swanson
Telef. 20768 ÀS 21.30 «Matinées» ás 15,30 e 18,15

Politeama — TELEFONE 26305 HOJE ÀS 21.30
A grande maravilha
O PRINCIPE E O POBRE
com Errol Flynn, Claude Rains e os Gemeos Mauch
A's 18.15: O mesmo filme

CONDES — UM FILME SENSACIONAL!
Que Deus me perdoe!
numa extraordinária criação de MARIA FELIX
«Matinées» diárias
Às 21,30 Telef. 22523

SÃO JORGE — SESSÕES as 15-18-21.30
A encantadora comédia musical em tecnicolor
O homem dos meus amores
com Anna Neagle e Michael Wilding
Plat. 54153 - Bal. 54154 Gerald Shaw em orgão

TRINDADE — Os famosos cantores Jorge Negrete e Gloria Marin no grandioso filme musical
ADELITA
A's 15,30 e 21,30 Telef. 20000

CAPITOLIO — Exito colossal
O general morreu ao amanhecer
com Gary Cooper, Akim Tamiroff e Madeleine Carrol
A's 21 e 30 Telef. 27493

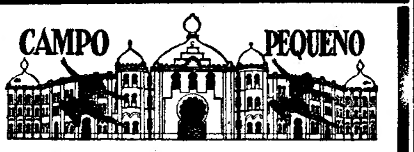
REX — Telef. 29656 A's 21 e 15
O CAVALEIRO DE FERRO
MULHERES, MUSICA E TOIROS

ODEON — AS 21 e 30
PALACIO — AS 21 e 30
TÓTÓ Imperador de Capri
O mais extraordinário e hilariante filme dos últimos tempos
Matinées diárias

LIS — Tel. 48560 A's 21 e 15
Sonhar é fácil
LUZES DA RIBALTA

CASINO ESTORIL — A'S 21 e 30
LIBERDADE VIGIADA
com C. Wilde e Patricia Knight

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15
Os reis do espectáculo
A mulher que mentiu



ÊXITO! ÊXITO! ÊXITO!
HOJE, A'S 21,30
5.ª
noite do maior acontecimento espectacular de todos os tempos

IMPORTANTE
Estão esgotadas as lotações de hoje e de amanhã

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 45 em ponto — grandioso exito da peça em 3 actos de Eduardo de Filippo, tradução de Manuel Monteiro
Filomena Marturano
com Amelia Rey Colaço na protagonista

AVENIDA Hoje às 21,30
Grande êxito das famosas peças
Está lá fora um inspector de Priestley
Três gerações do dr. Ramada Curto
com Maria Matos, Maria Lalande, Josefina Silva, João Villaret, Assis Pacheco e Igrejas Caeiro, à frente de um grande elenco! Amanhã última «matinée», às 16 horas

APOLO DUAS SESSÕES às 20,30 e 22,45 H.

Amanhã, domingo, «matinée» às 16 horas

MARIA VITÓRIA
HOJE, em 2 sessões, às 20,45 e às 23 h.
Sensacional êxito da revista popular
PARADA DA ALEGRIA
com a vedeta Juanita Cuenca, Teresa Gomes, Carlos Leal Joaquim Prata e as estreantes Maria Amélia Marques e Mimi Gaspar.
Amanhã, domingo, «matinée» ás 16 horas

José Pereira

LUSO
Palácio de S. Roque
Telef. 32889
Animador *Filipe Pinto*
HOJE — *GRANDIOSO ESPECTACULO DE FADOS, CANÇÕES REGIONAIS e FADOS ALEGRES,* com os artistas: Natividade Correia, Fernando Farinha, Aurora Sobral, José Pereira, Fernanda Idália e o *cantor* Modesto Maia.—Acompanhamentos por Domingos Camarinhas e Miguel Ramos.
AMANHÃ, «MATINÉE», com *9 ARTISTAS 9*

SOLAR DO DUQUE
O melhor restaurante típico de Lisboa
Regueirão dos Anjos, 20-22
Todos os dias pratos especiais. Almoços, Jantares e Ceias com Orquestra

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

existencia, emociona. E' já o Sol no poente, despedindo um ultimo clarão, porventura o mais belo para morrer.—*(Visor 42).*

«Adelita», no Trindade

Jorge Negrete é um idolo das meninas cinéfilas da América do Sul e de Espanha. Quando chegou a Madrid foi preciso montar guarda á porta do hotel e dar-lhe escolta. Boa voz, de tons quentes, figura desempenada, um bigodinho atrevido, e «papeis» talhados para ele. Neste é um partidário de Pancho Villa, cantando belas canções mexicanas e, entre outras, a que dá título ao filme, «Se Adelita si fuera con otro». Esta Adelita é uma bela rapariga, de castiço tipo mexicano, Gloria Marin, uma gloria estética.

Voltamos a ver na tela o famoso chefe revolucionário e os combates iniciais, com a entrada em Ciudad Juarez e, entre combate e combate, além das canções de Negrete, um despique entre trios orfeónicos de vários Estados mexicanos.

Sanchez Tello realizou com bom sentido mexicano, bem servido pela fotografia e pelos desempenho dos dois referidos artistas e de Crox Alvarado, Arturo Martinez e Arturo Rangel.—*Visou 60.*

Assombro! Graça! Delírio!

Eis a deslumbrante fantasia popular «Lisboa é coisa boa...», hoje e todas as noites, no Coliseu. Amanhã, «matinée»

«Lisboa é coisa boa...» essa maravilha teatral que entusiasma e alegra todo o publico, hoje e todas as noites, no Coliseu, continua a ser o maior espectáculo de todos os tempos, apresentando-nos Lisboa em toda a sua graça, os seus tipos populares, os seus bairros, os seus fados, as suas canções sentimentais, os seus mirantes, os seus jardins, as suas flores viçosas, em apoteóses de maravilha. Amanhã, «matinée», ás 15 e 30.

Manuel Fernandes

O ESTRIBO
T. da Queimada, 4. T. 30658
Aura Ribeiro
nos seus lindos e variados fados
Manuel Fernandes
o apreciado cantador da actualidade
O ESTRIBO tem boa cozinha e bom fado Almoços, jantares e ceias

GINÁSIO HOJE, às 21 e 45
Exito extraordinário da sensacional obra de RAMADA CURTO
Multa Provável
com ALVES DA CUNHA, Lucilia Simões, Eunice Muñoz, Madalena Sotto, Semedo, Cremilda, Gusmão, Clarisse e Sarmento
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Jardim Cinema TELEF. 63065 HOJE, Às 21,15
Unico espectáculo do género em Lisboa
CINEMA E VARIEDADES
No palco: Zita Fernanda, Arminda Vidal, Consuelo Ullan, João Fernandes, Horácio Reinaldo e Miguel de Oliveira e sua orquestra. Locução de José Castelo
No «écran»: A LEGIÃO DO DESERTO

RITZ CLUB
Rua da Glória, 57 Telf. 25140
Com a orquestra THE ROYAL-JAZZ e a gentil vocalista JULIETA RODRIGUES

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC 10$00
Entrega Rápida R. DO OURO, 200

OLIMPIA CLUB

ABERTO TODA A NOITE

ESTREIA DE ANA DE MIRANDA

Gentil bailarina espanhola de grande categoria apresentada pela primeira vez em Portugal e valorisando o brilhante programa de que fazem parte os famosos artistas MANOLITA JEREZ e PACO SOTTO, os reis do baile gitano — CARMEN GIMENO — LITA VIVIAN CARMEN UBILLA e as graciosas vocalistas **MILITA MARTIN** e **LILIAN DE NAGY** com a alegre **ORQUESTRA OLIMPIA** e o seu cantor **Abreu Moreira**

ECOS

O sr. ministro das Colónias visitou ontem demoradamente o Jardim Colonial. Em tempos que não vão longe, o «Diário de Lisboa» defendeu a ideia de se levantar nele um monumento a Camões—ideia da iniciativa do ilustre escritor e jornalista, dr. Hipólito Raposo, patrocinada por muita gente.

Não será tempo, e mais que tempo, de realizar essa aspiração patriótica, que dará ao Jardim Colonial vida e uma «iluminação» de arte, que ainda lhe falta?

Apelamos para o sr. comandante Sarmento Rodrigues, a fim de que não deixe cair no esquecimento o que é digno de inapagável lembrança.

■

Numa bela edição de «As Velas e os Ventos» apareceu o 1.º volume da obra poética de José Régio que abrange «Poemas de Deus e do Diabo». Trata-se dum verdadeiro acontecimento literário.

O poeta, cujo pensamento e emoção a arte santificou, procede, a tempo e horas convenientes, a uma revisão integral dos seus versos.

Devemos confessar que o faz escrupulosamente, de modo que, de livro para livro, de poema para poema, a evolução do seu espírito siga a sua marcha natural—sem qualquer tentativa para «fazer melhor».

■

Termina hoje, com uma sessão de encerramento, na Sociedade de Geografia, a Semana do Ultramar. Cremos que conseguiu o seu fim—interessar o País. Durante alguns dias, foi um acontecimento que varreu para longe a indiferença dos cepticos e a teimosia obesa dos materialistas.

Animou-a um clarão de fé lusiada. A consciência nacional despertou do seu velho torpor.

As nossas províncias ultramarinas acentuaram o seu relevo em face dos tímidos e humildes portugueses que só percebem as coisas, quando elas lhe caem debaixo dos olhos. Esperamos que o nosso Império acabe por ser tão palpável e claro que seja para nós todos como o berço em que nascemos.

■

Teixeira de Pascoais, que há alguns anos não aparece em Lisboa, está a ser celebrado, no Porto e em Coimbra, como poeta que, nos seus livros, viu Portugal e a sua gente, á luz de um divino clarão.

Mal dos povos que não acham, entre os seus filhos, alguém que os arranque ao temor e ao cansaço das suas lutas, rasgando-lhe vasta claridade, na direcção da Via Lactea!

Teixeira de Pascoais arcou com a responsabilidade de criar e sustentar um Mundo, onde os contrários se fundem em harmonias e as tristezas da terra se convertem em alegrias do ceu.

A sua obra, sendo algumas vezes de altas e enormes proporções, assim que nos familiarizamos com ela, humaniza-se totalmente e entra no nosso coração com a suavidade dum canto de amor.

Gabinete Técnico de Contabilidade

DIRECÇÃO E COLABORAÇÃO DE PROFISSIONAIS LICENCIADOS EM CIÊNCIAS ECONOMICAS E FINANCEIRAS

R. das Pedras Negras, 3, r/c Esq.

Organização de empresas // Balanços e verificação de contas // Montagem e orientação de escritas // Planos contabilísticos // Inspecções // Concordatas

Os estudantes de Coimbra

prestaram homenagem a Teixeira de Pascoais

COIMBRA, 12 (*Pelo telefone*).—A' hora a que telefonamos, está prestes a iniciar-se um «jogo da bola» dos antigos frades cruzios, no Parque de Santa Cruz. que tem por senário secular loureiros e formosa vegetação, a homenagem que a Associaçãi Académica vai prestar ao poeta Teixeira de Pascoais, que também foi estudante e se formou na Faculdade de Direito, em 1901.

A esta consagração feita pela Academia, vieram associar-se amigos e admiradores do poeta, acompanhando-o outros em espírito, enviando telegramas aos promotores da homenagem, entre os quais se oonta o seguinte, do escritor, sr. dr. João de Barros:

«Em espírito e de todo o coração associo-me homenagem a Teixeira de Pascoais, grande poeta que tanto admiro e estimo pelo seu génio e pela sua obra».

Há também telegramas do poeta António Correia de Oliveira, dos professores drs. Barbosa de Magalhães, Hernani Cidade, etc..

Na homenagem, que será, ao mesmo tempo, uma linda festa de arte, saudará o poeta, em nome da Associação Académica, o seu presidente, sr. Joaquim António dos Santos Simões, quintanista da Faculdade de Letras.

A Teixeira de Pascoais será entregue uma colectanea colaborada por todos os poetas e alguns prosadores portugueses e alguns poetas brasileiros, e de um exemplar da «Via Latina», jornal de estudantes, que lhe é exclusivamente dedicado.

Na homenagem tomarão parte a Tuna e o Orfeão Académico e o Teatro dos Estudantes, em coros falados.

D. Maria Amélia Vieira, Emilia Campos Coroa, João Araujo Correia e José António Matos Godinho, do Teatro dos Estudantes, recitarão poemas de Teixeira de Pascoais.

Na Associação Académica será, depois, descerrada uma lápida, comemorativa desta homenagem

Já estão em Fátima

para assistir à procissão das velas muitos milhares de peregrinos

COVA DA IRIA, 12—(Pelo telefone)—Amanhã, 13 de Maio, o Santuário de Fátima registará a maior peregrinação de todo o ano.

Hoje, durante o dia, chegaram aqui muitas dezenas de milhares de pessoas, bem como numerosas flores, entre as quais se destacam trezentos quilos, vindos da Holanda, por via aérea.

Todos assistiram, durante o dia, a numerosas missas, preparando-se para se incorporar na grandiosa procissão das velas e para assistir ás impressionantes cerimónias nocturnas de hoje, e de amanhã até ao princípio da tarde.

Enrte os prelados que já aqui se encontram, conta-se monsenhor Jerónimo Fernandes, bispo de Quilon, diocese da India.

Conduzidos nos mais variados meios de transporte, a todo o momento chegam peregrinos, sendo aos milhares os do Porto e de todas as dioceses nortenhas.

Já aqui chegaram: os 17 madeirenses que vivem na Califórnia e que vieram numa excursão organizada pelo sr. João Rodrigues de Faria; 19 católicos britanicos, de Manchester, presididos pelo padre Brannen; outro 64 peregrinos ingleses, de Manchester, Liverpool e Dublin, dirigidos pelo reverendo padre V. O'Shaughnessy, prior da igreja de St. Robert's, de Manchester, e por Gerard Mac Donald. O padre O'Shaughnessy é portador de centenas de petições de católicos britanicos a Nossa Senhora de Fátima, e, no seu regresso, levará para a sua igreja de Manchester, uma grande imagem da Virgem da Cova da Iria.

DR. BASTOS GUERRA

Análises Clínicas—Metabolismo Basal

Alameda de D. Afonso Henriques, 72, r/c., dt.º — Telef. 71227

Um cabo ferrador *da G. N. R.*

matou a mulher a tiro e feriu uma sobrinha

Joaquina Viegas, a vítima

Hoje, ás 11 horas, o guarda 4538, da Polícia de Segurança Publica, Manuel da Costa, da esquadra da Ajuda, em serviço na Calçada do mesmo nome, foi avisado por um rapaz de que tinha ouvido tiros na Rua das Mercês, 117. Dirigiu-se imediatamente áquele prédio e, rebentando a janela do rés-do-chão, do referido prédio, viu um homem, já ferido e banhado em sangue, empunhando uma pistola, com a qual pretendia continuar a fazer fogo. O referido guarda tirou-lhe a arma e, avisado o chefe Anjo, da esquadra da Ajuda—que logo compareceu, com mais pessoal—tomaram-se as necessárias providências. A cena reconstituiu-se assim:

Manuel Fernandes Viegas, 1.º cabo-ferrador da G. N. R., do 2.º esquadrão do Cabeço de Bola, prestando serviço no 4.º esquadrão, na Ajuda, de 40 anos, natural de Boliqueime, concelho de Loulé, alistado em 1934, casara, há quatro meses com Joaquina Rezende Filipe Viegas, da mesma idade, operadora da Administração Geral dos C. T. T., natural de Vila Real de Santo António. Há dois meses que o casal fora habitar aquela casa, sendo logo notado pela vizinhança que entre o Viegas e a mulher havia constantes zangas. Em consequência disso, e com receio do marido, a Joaquina pedira a sua mãe que viesse fazer-lhe companhia, ao que ela anuiu, trazendo com ela uma sobrinhita da filha, Maria Fernanda, de 4 anos incompletos. Como ele, porém, continuasse a ameaçá-la, a Joaquina, nas duas ultimas noites, ficara em casa de pessoas amigas.

Esta manhã, aquela funcionária telégrafo-postal entrou em casa, onde se encontravam a mãe e a sobrinha. E, pouco depois, talvez avisado por alguém, o Viegas dirigiu-se á sua residência e, sem pronunciar uma palavra, desfechou quatro tiros contra a mulher, que caiu, banhada em sangue, ao mesmo tempo que uma das balas atingia também a pequenita. A seguir, desfechou três tiros contra a própria cabeça; e mais dispararia, se não fora a acção enérgica do guarda 4538.

A Joaquina foi transportada ao hospital de S. José, num taxi, chegando ali já morta; a pequenita, gravemente ferida, foi levada ao mesmo hospital num automóvel pelo sr. major Chedas, 2.º comandante de Infantaria 1, e uma ambulancia conduziu o agressor ao hospital da Estrela, onde se verificou que fora atingido na cabeça, por três tiros, sendo grave o seu estado.

Faleceu numa prisão polaca

um bispo americano

WASHINGTON, 12—Faleceu numa prisão polaca, de infecção intestinal, o bispo José Padewski, americano de origem polaca, segundo comunicou o Governo polaco. Mons. Padewski fazia parte da Igreja Nacional Polaca, nos Estados Unidos e tinha sido preso em 19 de Janeiro passado pela Policia polaca, acusado de contrabando de divisas. Durante a guerra as autoridades alemãs na Polónia tiveram-no preso dois anos. O Departamento de Estado informa, a propósito, que as autoridades governamentais americanas quiseram, desde a sua prisão, entrar em contacto com o bispo, mas em vão. —(F. P.).

Uma tromba de agua

sobre a província de Guipuzcoa

SAN SEBASTIAN, 12—Passou uma tromba de água na Guipuzcoa, em consequência da qual o Uremea subiu e inundou vários bairros da cidade e povoações do vale de Astigaraga. A estrada nacional de San Sebastian a Madrid está cortada pelas águas em vários pontos.—(F. P.).

Coordenação dos transportes

Nos termos do art. 96.º da Constituição, o deputado sr. dr. Pinto Barriga vai requerer elementos para realizar um aviso-prévio sobre a coornedação dos transportes terrestres, marítimos e aéreos.

Visite a FEIRA DO LIVRO E PEÇA A SENHA BRINDE

A Grã-Bretan

com os

em matéria d

no Extr

LONDRES, 12. — A City interpreta como indicação do agravamento da situação internacional o facto da Grã-Bretanha ir progressivamente alinhando com os Estados Unidos em materia de politica no Extremo Oriente. A decisão britanica de embargar por completo as exportações de borracha para a China comunista e a declaração de ontem, do ministro dos Negócios Estrangeiros Morrison, falando no Parlamento, em que afirmou que a Grã-Bretanha deixaria de insistir por qualquer mudança no actual estatuto da Formosa, enquanto não estiver solucionado o conflito coreano, significam, em particular, que Whitehall renunciou a negociar com a China de Mao-Tsé-Tung. A City inclina-se, portanto, para pensar que a ideia do bloqueio economico da China, que os Estados Unidos têm incessantemente preconizado, vai fazer progressos, e esse bloqueio não só se aplicará á China mas também a todos os paises que apoiem a agressão desta na Coreia. A duvida, porém, reside na possibilidade de se organizar o bloqueio. Cita-se, por exemplo, o aplicado em 1948 pelos Estados arabes contra Israel, com a ajuda da Inglaterra, que mostrou ser tão ineficaz como aquele que foi imposto pela falecida SDN á Itália.

Assim, registam-se actividades de vulto entre os contrabandistas, na linha das vastas fronteiras terrestres e maritimas da China.

tina de ferro», agentes soviéticos compram aos contrabandistas alemães e

Política francesa

Começou a campanha eleitoral

PARIS, 12.—A Assembleia Nacional, concedendo esta noite a confiança ao Governo, aprovou o projecto de lei que marca para 4 de Julho o termo da actual legislatura e para 17 de Junho a data das eleições. Praticamente, começou a campanha eleitoral. Na sessão desta noite, já os melhores oradores dos diversos grupos politicos enunciaram os seus projectos de futuro, com vista ao eleitorado. Afigura-se provável que o Conselho da Republica aprove o projecto ainda hoje. Se assim for, a segunda leitura na Assembleia poderá efectuar-se antes de domingo, e o Governo poderá talvez publicar o decreto que marcará para o dia 17 de Junho a data das eleições legislativas.—(F. P.).

FUTEBOL INT

PORTUGAL-FRANÇ

Amanhã, no ESTADIO

Os bilhetes para este j

tram-se á venda hoje

amanhã, das

RUA DA MISE

Também amanhã nas

SODRÉ, desde as 11 hora

CIONAL a partir das 12,

bilhe

PREÇOS { Cabeceiras... / Bancada La / Bancada Ce

...ha alinha
...Estados Unidos
... política
...emo Oriente

austriacos, a peso de ouro, molibdeno, volframio, cobalto e crómio—metais secundários mas raros, indispensáveis ao fabrico de aços especiais utilizados pelas industrias de guerra. Na Suiça os russos compram, legalmente, em concorrência com a Inglaterra, máquinas-ferramentas consideradas as melhores do Mundo. Quanto á Suécia —outro pais neutral—sabe-se que não toma parte em bloqueios económicos seja contra quem for. Alguns paises do Extremo-Oriente—por exemplo, a India e Indonésia—nutrem simpatias nitidas pela China.

Seria, salienta-se nos circulos económicos, a Inglaterra, que pagaria as despesas de qualquer sanção económica no Oriente, independentemente do comércio de Hong-Kong e Singapura, que representa formidável contributo para a área dos paises do esterlino. Vários ramos da economia britanica dependem, em vário grau, do comércio com a Europa Oriental. Os gados ingleses que fornecem metade do consumo de carne, correm para uma catástrofe se a Russia cessar de entregar á Grã-Bretanha as forragens (1 milhão de toneladas o ano passado, 900 mil neste).

A construção civil também se veria embaraçada se lhe faltassem as madeiras russas. Os circulos económicos não duvidam, porém, de que a Grã-Bretanha encontraria em parte compensação nos Estados Unidos, onde está actualmente o novo ministro das Matérias-Primas, Richard Stokes. Diversas e recentes declarações oficiais parecem, aliás, indicar que o Governo americano está disposto a fazer sacrifícios, o que não impede, salienta-se naqueles circulos, que os interesses mais remotos da Grã-Bretanha virão a ser lesados no caso do bloqueio económico surgir no Oriente, e for aplicado durante muito tempo.

Por outro lado, continua-se a julgar na City que o conflito armado no Extremo-Oriente não passará da Coreia. As probabilidades de não alastrar aumentariam á medida que vai sendo executado o programa de rearmamento americano e da Europa Ocidental. Embora, e para concluir, muitos sejam de opinião que as sanções económicas venham a revelar-se vãs e nocivas, admite-se que, se se cortar o passo aos paises do bloco soviético para conseguirem recursos de matérias-primas, uma das causas profundas da inflação que ameaça presentemente a economia do mundo ocidental—a penuria e alta das matérias-primas—desapareceria.—(F. P.).

ERNACIONAL
A (GRUPOS B)
ACIONAL, às 16 horas
go internacional encon-
fás 10 às 22 horas, e
10 às 16 na
RICÓRDIA, 12
ilheteiras do CAIS DO
e nas do ESTADIO NA-
o público poderá adquirir
tes.
.... 15$00
eral... 25$00
tral.. 30$00 e 50$00

O pessoal da Casa Mundet
inaugurou no Seixal
dois clubes desportivos

SEIXAL, 12.—(Pelo telefone).—Duas colectividades do Seixal, agora fundadas, o Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo do Pessoal da Mundet, centro de Alegria no Trabalho n.º 273, e o Grupo Desportivo Mundet, proporcionaram hoje aos representantes da Imprensa e da Rádio uma visita ás suas instalações que devem ser inauguradas no dia 20 do corrente.

Os convidados tiveram á sua disposição um autocarro, que ás primeiras horas da manhã os conduziram de Cacilhas á laboriosa vila do Seixal.

As duas colectividades, feitas por trabalhadores para trabalhadores, ultimamente ligadas á empresa fabril que lhes deu o nome, quiseram proporcionar também aos seus convidados uma visita ás instalações daquela fábrica no Seixal, onde trabalham 2.500 operários, por assim dizer, quase toda a população da vila. As várias dependências da fábrica todas elas em plena laboração deixaram excelente impressão nos visitantes que, depois, passaram aos serviços sociais da empresa, modelarmente instalados, com realce para a creche «Casa da Infancia», onde são recolhidas cerca de 300 crianças que, durante as horas de trabalho das mães, ficam entregues ao cuidado de pessoal especializado. Depois de terem assistido a uma refeição oferecida ás crianças, os jornalistas e representantes da Rádio visitaram a sede do Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo do Pessoal da Mundet, instalada com inexcedivel bom gosto e conforto, num prédio da vila, composto de dois pisos. Dispõe de gabinete da direcção, salas de leitura, bilhares, ténis de mesa e, além do acolhedor «bar» um anexo de bem cuidado terreno ajardinado com excelente campo para a prática de basquetebol e voleibol.

Seguiu-se, por fim, a visita ás instalações do Grupo Desportivo Mundet, um magnifico rinque de patinagem, construido sob a orientação do agente técnico Luís de Almeida, dispondo de uma bancada que poderá comportar á volta de 600 pessoas.

Durante cerca de duas horas e meia, que tanto durou a visita, os convidados das duas coletividades, acompanhados dos srs. Francisco Santos, gerente fabril da Mundet, Guilherme Pereira e Viriato Pescadinha, respectivamente dos dois grupos desportivos, recolheram as melhorem impressões.

Os visitantes foram por fim homenageados com um almoço que reuniu altos funcionários da Mundet e dirigentes dos dois clubes desportivos, pretexto para troca de numerosos brindes.

O ministro das Colónias
encerra esta noite
a «Semana do Ultramar»

Termina hoje a «Semana do Ultramar», patriótica iniciativa da Sociedade de Geografia de Lisboa, tendo-se realizado durante o dia, e continuando durante a noite, muitas dezenas de sessões e de palestras sobre assuntos ultramarinos, ao mesmo tempo que quinze das filiadas da Mocidade Portuguesa Feminina que tomaram parte no Cruzeiro de Férias ás Colónias evocaram a sua viagem, em outros tantos Centros Escolares daquela organização.

Também hoje se encerra a exposição de recordações de Victor Cordon, que tem sido muito visitada, e que está aberta ao publico, na sala «Portugal», da Sociedade de Geografia.

A' sessão de encerramento—que começará ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia—presidirá o sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro das Colónias, que proferirá o discurso final. Antes disso, o sr engenheiro Filipe Felismino Nunes Palet, professor do Colégio Militar, falará de «Victor Cordon na expansão do Ultramar português» e o escritor e publicista sr. Francisco de Assis de Oliveira Martins ocupar-se-á de «A Sociedade de Geografia nas explorações africanas do século XIX».

Dorme mal?

Experimente V. Ex.ª os n/ colchões de molas.
30 anos de bom fabrico
Fornecedor dos principais Hoteis
AGUIAR RAMALHO LD.ª
Rua D. Estefania. 179-Lx.ª — **Telef. 53680**

FÁCIL DE RESOLVER

será a escolha de uma linda jóia por preço acessível se procurar a «Ourivesaria Pimenta», R. Augusta, 253 a 257 (Esq. de St.ª Justa).

O «Gil Eanes»
partiu hoje
para a Terra Nova
a prestar assistência
à frota bacalhoeira

Para longo cruzeiro de cinco meses pelos mares da Terra Nova e da Groenlandia, em missão de assistência á nossa frota bacalhoeira, largou hoje do Tejo o navio-hospital «Gil Eanes», sob o comando do sr. capitão João Ramalheira e conduzindo a bordo o chefe dos serviços de assistência á frota sr. capitão-de-fragata Tavares de Almeida.

O navio encontrava-se atracado á muralha de Alcantara, onde compareceram muitas dezenas de pessoas das familias dos tripulantes para se despedir de seus parentes.

Pelas 11 horas, chegaram a bordo os srs. comandante Henrique Tenreiro e eng. Higino de Queirós, respectivamente, delegado do Governo junto dos organismos da pesca e presidente da Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau, para apresentarem as suas despedidas e votos de boa viagem aos comandantes Tavares de Almeida e Ramalheira. Já se encontravam então a bordo os srs. Vasco de Orey, presidente do conselho geral do Grémio dos Armadores; dr. Moreno Antunes, chefe dos serviços de saude da frota; dr. Sebastião Guimarães, secretário-geral do Grémio; Jacques de Lacerda, administrador dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo; administradores de várias empresas armadoras, funcionários superiores dos organismos corporativos, vários oficiais de Marinha, etc.

Na camara do navio, o sr. comandante Henrique Tenreiro pronunciou breves palavras. Disse que, ao partir o «Gil Eanes» para o desempenho de uma missão, da qual já hoje não pode prescindir a nossa frota bacalhoeira, pouco havia a declarar, tão brilhantemente desempenhadas têm sido as missões anteriores. Apesar dos anos passarem e da fadiga dos que trabalham ser inevitável, sentia que o «Gil Eanes» largava animado pelo mesmo espirito moço que tem feito, de quantos a seu bordo seguem, colaboradores entusiásticos de uma grande obra, servidores dedicados que não conhecem o cansaço e parecem, pelo animo de que estão eivados, cada vez mais jovens e mais preparados, fisica e moralmente, para as duras lides da Terra Nova e da Groenlandia. Terminou desejando feliz viagem a todos, palavras que os srs. comandantes Tavares de Almeida e Ramalheira agradeceram.

Seguiram-se as despedidas, enquanto se soltavam os cabos de amarração. O «Gil Eanes» transporta um grande carregamento de artigos de toda a espécie para os navios que estão a pescar, incluindo muitas toneladas de amarras e de ancoras para os barcos que perderam este material por ocasião do recente temporal nos mares da Terra Nova, em virtude do qual se afundou, como se sabe, o lugre «Infante de Sagres».

Pouco depois do meio dia, com o cais pejado de gente—entre a qual se viam muitas mulheres e crianças—o «Gil Eanes», depois de soltar os três apitos clássicos da despedida, seguia rio abaixo em viagem directa para a Terra Nova.

O dr. Neves de Fontoura
não deixa o Ministério
das Relações Exteriores

RIO DE JANEIRO, 12.—Falando aos jornalistas, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. dr. João Neves da Fontoura, desmentiu categoricamente a notícia de que estaria demissionário, em consequência do seu precário estado de saude, que nos Estados Unidos, depois da conferência dos chanceleres americanos que se reuniu em Washington, o forçou a demorada hospitalização em Baltimore. O sr. dr. Neves da Fontoura disse, textualmente:

—Deixar o ministério. Só se me tirarem de lá...

E acrescentou, sorridente:

—Nunca me senti tão bem disposto e saudável como agora.—(A. N. I.).

O CASAMENTO DO ARQUIDUQUE
Otão de Habsburgo

Do sr. dr. Marjay, representante em Portugal da casa real do antigo império austro-hungaro, recebemos um amável telegrama de agradecimento pela desenvolvida reportagem que publicámos sobre o casamento do arquiduque Otão de Habsburgo com a princesa Regina de Saxe-Meiningen.

O PROFESSOR

é o mais util dos cidadãos.
Lembrá-lo é um grato dever.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

EM 3 LINHAS

Na instalação da Feira das Industrias, em Belém, e que vai abrir, estão a trabalhar 4 decoradores, 30 desenhadores e 550 operários.

///

Não têm caracter «absolutamente permanente» mas sim «absolutamente provisório» as obras que estão a fazer-se no Largo Martim Moniz.

///

Durante o ano passado a Marinha Mercante portuguesa fez escala por 294 portos, dos quais 225 estrangeiros. Destes o mais escalado foi Antuérpia: 73 vezes.

///

Foi hoje distribuido o «Diário do Governo» que insere os cinco decretos-leis, já publicados na Imprensa, referentes a caminhos de ferro e a transportes automóveis.

///

Um decreto, hoje publicado, regula a comparticipação nas receitas a que têm direito os funcionários dos serviços de Fazenda e contabilidade da colónia de Angola.

///

Vai á praça, no dia 24, á porta da sede da Caixa Geral, no Calhariz, o edifício construido para cinema e teatro, ou salão de baile, em Colares. Base de licitação: 260 contos.

///

Foi agraciado com o oficialato da Ordem Militar de Cristo o sr. engenheiro Alvaro da Paula Dias Nogueira.

///

A Exposição Iconográfica de El-Rei D. Miguel I, que devia inaugurar-se no dia 25 do corrente, foi adiada para data que oporunamente será indicada.

Vai funcionar em Lisboa
um novo organismo de investigação
económico-social

Está em organização em Portugal um Instituto de Pesquisas Económicas Sociais, a fim de realizar estudos «in loco», nos vários aspectos da vida do nosso País. Propõe-se este estudo prestar a sua colaboração científica aos organismos oficiais, comissões de coordenação económica, assim como a companhias e entidades particulares, realizando estudos subsidiados ou contratados por aqueles grupos de instituição.

O novo instituto, entidade autónoma e particular, iniciará brevemente um inquérito radiofónico para saber as preferências de programas dos ouvintes de Lisboa. Este estudo, realizado sob o patrocínio da Emissora Nacional, tem uma finalidade exclusivamente investigadora.

Não tem uma função fiscalizadora ou publicitária nem tão pouco é obrigatório responder ás perguntas simples que serão efectuadas nas residências dos ouvintes, á hora em que determinados programas estão a ser transmitidos.

Outros estudos seguir-se-ão, não só de preferências dos programas, assim como eficiência da publicidade, preferências de leitura de jornais e revistas, estudos de mercados de vários produtos, incluindo análise das preferências dos consumidores e retalhistas no consumo nacional. Os estudos principais representarão pesquisas fundamentais sobre a estrutura económica e social de Portugal, Colónias e outros países.

Este novo organismo será composto de técnicos especializados em pesquisas económicas e sociais, que realizarão estudos de carácter puramente objectivo dentro das técnicas modernas de investigação económica.

Reconstituição do crime
da Praia das Fontaínhas

Com a presença do dr. Gastão de Seves, inspector da Policia Judiciária, do chefe Daniel e do agente Corales, e com fotógrafos da mesma Policia, fez-se hoje a reconstituição do crime da Praia das Fontainhas, praticado por José Patricio dos Santos, José Fernandes e Jaime Rodrigues de Aguiar, desertores do forte de Elvas e de que foi vitima o seu companheiro Marques Paulo, todos fazendo parte duma quadrilha que cometeu vários roubos e crimes, entre eles o da fábrica da Alhandra.

Os três descreveram a morte do Marques Paulo, a quem o Patricio começou por agredir e fazer tombar, com uma pedra que já levava na algibeira, pisando-o os três, a pés juntos, e acabando por arrastá-lo, pelos braços e pelos pés, lançando-o ao mar.

O processo vai ser ultimado para ser enviado ao tribunal com os criminosos confessos.

PNEUS

Michelin 525×16. Good-Year 400×15, 640×15, 710×15, 500×14, 500×16, 525×16, 575×16, 600×16, 650×16, 670×16 e 475×17. Mabor, todas as medidas. Vende GARAGEM MONUMENTAL, Av. Alvares Cabral, 39.

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

— DE —

ESPLENDIDO MOBILIARIO, ANTIGUIDADES, PIANO 1/2 CAUDA, QUADROS A OLEO ANTIGOS, LUSTRE DE CRISTAL DE VENEZA, AUTO-PIANO, FRIGORIFICO, PRATAS ANTIGAS, APARELHO MOVEL T. S. F., ROUPEIROS E UM BOM AUTOMOVEL CONDUITE «PONTIAC»

e da esplendida moradia com 22 divisões, garage, jardim e quintal com árvores de fruto e capoeiras. A moradia tem bons salões e óptima localização

Alameda das Linhas de Torres n.º 82

(JUNTO AO CAMPO GRANDE)

Amanhã, às 14 e às 21 horas

E DIAS SEGUINTES

SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS TODO O RICO E VALIOSO RECHEIO QUE GUARNECE A BONITA E CONFORTAVEL HABITAÇÃO

Destacando-se rico par de jarrões de Sèvres (peças unicas), jogos de relógios e candelabros em bronzes cinzelados, rica colecção de relógios franceses e ingleses (antigos), alguns «bibelots» de Capi di Monti, Saxe, Limoges, China e Japão. Cristais, serviços de porcelanas estrangeiras, rica colecção de pratas cinzeladas, frigorífico, etc., etc., conforme anuncio discriminativo no «Diário de Noticias» de hoje.

N. B. — A esplendida propriedade poderá ser **HOJE** visitada, das 16 ás 19 **HORAS**, e será posta em praça na próxima segunda-feira, ás 15 horas.

A IMPORTANTE ALMOEDA É FEITA PELA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Telefones 45347 — 73522

Escritório: Av. António Aug. de Aguiar, 11, r/c., E.

Direcção de: **JAIME SILVA** Pregoeiro: **ANTÓNIO JOSÉ**

Emerson Radio and Television

A maior fábrica do Mundo especializada em receptores de tipo popular

Representantes

COSTA & BRITO, LD.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º direito — Lisboa

VAI A MAFRA?

Almoce, jante e ceie no

Café Restaurante Central «R I O M A»

Bom serviço á lista com pratos regionais e vinho especial da casa

---

BANHEIRAS

ESQUENTADORES
a gás ou a petróleo
LOIÇA SANITARIA
e todos os artigos para

CASA DE BANHO

A pronto ou a prestações

J. Costa & Silva, L.da

RUA ARCO DO BANDEIRA, 79 - 1.º
(só no 1.º Andar)

Telef. 26713 LISBOA

Ao Comércio

A Empresa de Viação Gaspar, Lda. comunica que inaugurou em 1 do corrente uma carreira de transporte de mercadorias entre Lisboa e Ericeira, servindo as seguintes localidades: Odivelas, A-da-Beja, Belas, Sabugo, Pero Pinheiro, Lameiras, Vila Verde, Terrugem, Odrinhas, Pobral e Carvoeira.

Esta carreira efectua-se diariamente excepto aos domingos. Para informações: R. Jardim do Regedor, 35 e Tele. 30971 e 30972.

Estacionamento em Lisboa: Travessa do Forno, 7.

ESTORIL

LUXUOSO

LEILÃO

de finissimo mobiliário e adornos

ESTOFOS EM SEDA, PRATAS, LUSTRES, OPTIMAS «CARPETTES», BONS ARMARIOS ROUPEIROS, COMODAS DE ESTILO, CRISTAIS, FRIGORIFICOS, ETC.

Automóveis «Oldsmobile» e «Lancia» descapotável

e que, por motivo de retirada para a América do Norte de distinta família estrangeira e determinação do seu Ex.mo PROCURADOR, será

VENDIDO PELAS MAIORES OFESTAS

Amanhã, Domingo, às 14 e às 21 h.

no Casal Duas Irmãs

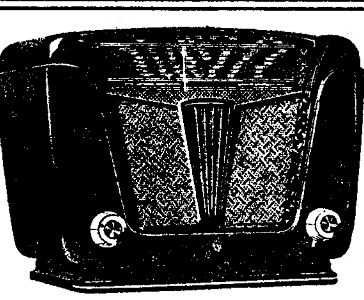
AVENIDA D. AFONSO HENRIQUES, 15

CONFORME ANUNCIO DISCRIMINATIVO DE AMANHÃ NO «DIARIO DE NOTICIAS»

Trata esta almoeda a

Agência de Leilões — ERNESTO BENTO JUNIOR

Telefone 3 2652



SIERA

MOD. S-257-U
para todas as correntes

ESC. 1.930$00

O RÁDIO QUE PELA EXTRAORDINÁRIA SIMPLICIDADE DAS SUAS LINHAS ENCANTA TODAS AS PESSOAS DE GOSTO APURADO
NADA DO QUE SE PASSA PELO MUNDO DA T. S. F. ESCAPA Á SUA POTENTE CAPTAÇÃO

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Alterações nas carreiras 3, 4 e 6

A partir de 14 do corrente e enquanto durarem as obras de pavimentação da Rua Pascoal de Melo, os autocarros das carreiras n.os 3, 4 e 6 deixarão de passar na referida rua e seguirão os trajectos abaixo indicados:

CARREIRAS 3 e 4: Largo D. Estefania, Rua D. Estefania, Rua de Ponta Delgada, Rua António Pereira Carrilho e Praça do Chile.

CARREIRA N.º 6: Rua António Pedro, Rua Marques da Silva, Rua de Arroios, Largo de Santa Bárbara e Rua Joaquim Bonifácio.

TUBOS DE FERRO DE AÇO
PARA ÁGUA · GÁS · VAPOR
HORÁCIO ALVES, L.DA
43 - Rua Augusta - 51
LISBOA

O «Paço do Caçador»

Entre Bucelas e Freixial

TELEFONE-BUCELAS 10

A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais típico restaurante dos seus aredores.

Casa especializada no serviço de banquetes—Vinhos da lavra e reserva particular do VITICULTOR J. RAYMUNDO ALVES.

PAPEL HIGIÉNICO SUECO

PREÇO 5$50

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Não seja tolo!

COMPRE UM

CUCCIOLO

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «MOÇAMBIQUE»

Saída em 1 de Junho

para Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos com baldeação.

Recebe passageiros, carga geral e de frigorífico

Paquete «INDIA»

Saída em 8 de Junho

com escala por Leixões, para S. Vicente (se convier), Praia (se convier), Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçamedes, e outros portos com baldeação.

Recebe passageiros, carga geral e de frigorífico

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telfs. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telfs. 22438 e 22439

Companhia Colonial de Navegação

Paquete «PATRIA»

com escala pelo **Funchal,** sairá em 15 para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete «MOUZINHO»

com escala por **Leixões** e **Funchal,** sairá em 29, para: **S. Vicente, Rio de Janeiro** e **Santos.**

N/M «BENGUELA»

com escala por **Leixões,** sairá em 15 de Junho para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marqus, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se necessário).

N/V «QUIONGA»

com escala por **Leixões** sairá em 16 de Junho, para: **S. Vicente, Praia** e **Bissau.**

Paquete «IMPÉRIO»

com escala pelo **Funchal,** sairá em 19 de Junho para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete «SERPA PINTO»

com escala por **Leixões** e **Funchal,** sairá em 20 de Junho, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

N/M «LUANDA»

com escala por **Leixões,** sairá em 29 de Junho para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçamedes.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G) DE HOJE—Há bom tempo no Sul das Ilhas Britanicas por influência de um anticiclone centrado a SW da Irlanda. Uma depressão centrada a W das ilhas Baleares origina mau tempo no Sul da França e no Mediterraneo Ocidental.

Em Portugal há fraca nebulosidade em virtude de se estar sob a acção de uma massa de ar de origem continental.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu nublando-se durante a tarde e limpando para a noite. Vento NNE bonançoso com rajadas, durante a tarde, na faixa costeira. Possibilidade de aguaceiros fracos nas regiões montanhosas do Norte. Temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 35, Crítica literária; 21 e 45, Orquestra Típica Portuguesa; 22 e 30, Duas gerações (diálogo); 22 e 45, Trechos de zarzuelas; 23 e 15, Musica de salão; 23 e 30, Reportagem de Fátima; No final, resumo noticioso; encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Canções; 21 e 45, Musica sinfónica; 22 e 15, Musica de camara; 22 e 45, «A Mãe de Napoleão», palestra por Maria de Carvalho; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Estreias; 19 e 30, Musica brasileira; 19 e 40, Jornal da «APA»; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Cançonetas; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Quadros da vida portuguesa; 22 e 45, Musica de dança, do Casino do Estoril; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Belmar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Miranda—L.º do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 7 0776); Vale—Av. do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 7 3043); Arga, Ld.ª—Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 4 3938); Ribeiro & Castro, Ld.ª—R. de Braamcamp, 58 (Tel. 4 3409); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3 9683); Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 4 3381); Onilda—Avenida João XXI, 13-A; Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 4 1201); Romano Baptista—R. Passos Manuel, 6-10 (Tel. 5 0593); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Bastos de Andrade—Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 2 5150); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—R. do General Taborda, 17 (Tel. 4 0304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Paivas & Parente—R. de Santo António, á Estrela, 96-98; S. A. E. Silva, Filhos Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 6 2275); Bom Sucesso—R. Praia do Bom-Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D (Tel. 6 3800); Valentim, Ld.ª—R. Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 6 1353); Labor—Rua do «Diário de Noticias», 81-83 (Tel. 2 3428); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 2 8064); Centro Farmaceutico—Rua Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 2 1211); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 2 3793).

MAR-LINDO

PRAIA DE SANTA CRUZ—Tel. 6
RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ

Bem conhecido pelo seu excelente serviço de mesa. Aberto todos os dias. Lindos quartos com muito conforto.

Aos domingos, almoços com deliciosos pratos, uma tentação.

Escolha esta casa para as suas férias.

CYMA
Relogio de precisão sem igual

DE LUTO

D. Maria Justina Lopes de Almeida

Constituiu uma verdadeira manifestação de pesar o funeral da sr.ª D. Maria Justina Lopes de Almeida, mãe dos srs. dr. Manuel Lopes de Almeida e Candido Lopes de Almeida, que hoje ficou sepultada no cemitério de Benavente. Centenas de pessoas de todas as categorias sociais deslocaram-se aquela vila para se incorporarem no funeral e apresentar condolências á família enlutada. Em casa da falecida foram recebidas centenas de telegramas e elevado numero de cartas e cartões.

O nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, director da Renascença Gráfica, fez-se representar pelo nosso camarada da redacção Manuel Nunes. Entre outras pessoas, estiveram em Benavente os srs. dr. Amorim Girão, que representava o reitor da Universidade de Coimbra; Cassiano de Andrade, que representava o governador civil de Coimbra; drs. Moreira de Sá, José Viana e Almeida Cabral, coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos; drs. Manuel Gonçalves, Cristiano de Sousa, Fernandes Prieto, Carlos Melaço e João de Almeida, major Mário Marques, capitão Silva Pais, drs. José de Mendonça, Braga Cruz, João Varinha, Artur Duarte e Amilcar Leitão, este em representação do governador civil de Santarém, capitão Castro Fernandes, dr. Paulo Rodrigues, inspector Neto Portugal, capitão Coelho dos Santos, Alves Correia, Paulo Elisiário, em nome da direcção do Grémio dos Retalhistas do Sul, Abel Leon, engenheiro José Mendes, Armando Silva Pais, Jaime Gomes Duarte, dr. Sá Viana, etc.

Maestro Artur Trindade

Para o cemitério dos Prazeres efectuou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do conhecido professor de canto Artur Trindade. Entre muitas pessoas de amizade, incorporaram-se no préstito funebre numerosos discipulos do maestro Artur Trindade, do Conservatório e do curso particular que dirigiu durante largos anos.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

Almoço regional madeirense

Em virtude do elevado numero de pessoas que desejavam tomar parte no almoço de homenagem ao sr. Julio Navarro Cabral, encerrou-se a inscrição, que reuniu mais de 120 pessoas, dentre as quais os madeirenses de maior relevo residentes no continente e representantes de diversos organismos madeirenses e continentais.

O PORTO pelo telefone

Morta pelo desabamento de uma varanda

PORTO, 12—Na Rua da Banharia, 36, desabou uma varanda que arrastou consigo a locatária Maria Rosa, de 56 anos, solteira, a qual veio a falecer a caminho do hospital.

Madrid-Porto em ciclismo

Seguiram, hoje, para Madrid, os ciclistas que constituem a equipa portuguesa que disputará a prova Madrid-Porto, organizada pelo jornal «Arriba» e pelo Futebol Clube Académico. Acompanharam os corredores os srs. Laurentino de Carvalho, director da Associação de Ciclismo do Norte, e Franklin Cardoso, cronometrista oficial.

Colhido pelo comboio

Quando se dirigia para esta cidade, de comboio, ao passar na estação das Devezas, caiu á via Augusto dos Santos Pereira, residente na praia da Granja, o qual sofreu, além de fractura das costelas, ferimentos na cabeça e várias escoriações.

Os Bombeiros Municipais de Gaia conduziram-no ao hospital da Misericórdia.

Mordida por uma cobra

Por ter sido mordida por uma cobra, foi obrigada a recolher ao hospital Maria Vieira Lopes, de 46 anos, casada, moradora em Pedroso, Gaia.

Desastre fatal

No hospital da Misericórdia, faleceu o estucador Carlos Ferreira da Cunha, de 15 anos, morador em Braga, que, em 18 de Dezembro ultimo, foi vítima de um acidente de trabalho, do que lhe resultou sofrer fractura da coluna vertebral.

MORREU UM MENOR

atropelado por um automóvel

Recolheu á Morgue o corpo do menor de 8 anos, Manuel Faria Ribeiro, residente na Calçada da Quintinha, 113-porta 16 B, que foi atropelado por um automóvel, na autoestrada, perto do viaduto Duarte Pacheco.

FUNCIONALISMO MUNICIPAL

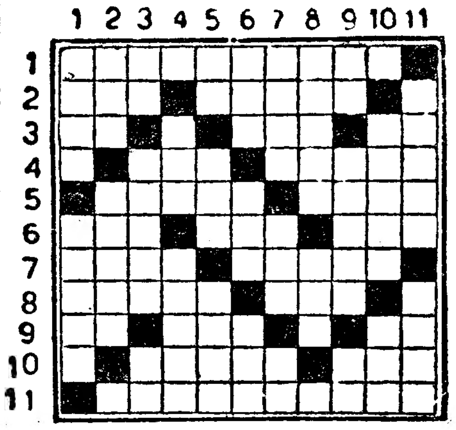
O «Diário Municipal», publicou um despacho anulando os concursos para coveiro de 2.ª classe, ajudante de fiel, 3.º oficial das extintas L. P. A. e L. P. C., vigilantes de parques e jardins de 2.ª classe, ajudante de motorista de 1.ª classe e arquitecto de 3.ª classe.

CONCURSO DE FADOS

Hoje, no Salão Salvaterra, efectua-se, ás 21 horas, a 14.ª eliminatória do concurso de fados promovido pelo quinzenário «Ecos de Portugal» e, ainda, a 6.ª meia-final, com apresentação de uma atracção.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4005



HORIZONTAIS: 1—Ordem fundada por S. Francisco de Paulo. 2—Passaro. Concelho do distrito do Porto. 3—Rio de Itália. Oceano. Ermo. 4—Dádiva. Sacos de coiro para liquidos. 5—Resides. Terreno endurecido para debulhar cereais. 6—Possuir. Satélite da terra. Chiste. 7—Equipa. Acometo. 8—Ergueis. Eternidade. 9—Pretexto. Chefe abexim. Lingua antigamente falada ao sul do Loire. 10—Nome de mulher. Nome de homem. 11—Desmaios.

VERTICAIS: 1—Ilha do mar da China a O. de Macau. Ilha portuguesa no mar da China. 2—Pai do pai. Beneficio. 3—Nome de uma letra. Repousa no sono. Pronome pessoal. 4—Colocar. Nome de uma serra dé Portugal. 5—Simbolo quimico do rubidio. Doença. Tira. 6—Caminhavam. Pronome possessivo. Textualmente. 7—Uma das colinas de Jerusalem. Mesmo. Preposição e artigo. 8—Depois do tempo próprio. Fracção de unidade. 9—Preposição e artigo. Traço. Abreviatura de idem. 10—Trabalho á noite. Origem. 11—Roseiral. Ferro endurecido pela tempera. (pl).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4004

HORIZONTAIS: 1—Lego. Açôr. 2—Romanas. 3—Im. Aires. Cá. 4—Sós. Tal. Aal. 5—Clara. Ansia. 6—Odio. Aias. 7—Bar. Arc. Ais. 8—Os. Adira. Se. 9—Ele. Uma. 10—Organização. 11—Sião. Roas.

VERTICAIS: 1—Discóbolos. 2—Moldas. Ri. 3—Er. Sair. Ega. 4—Gôa. Ró. Alão. 5—Omita. 6—Ara. Cruz. 8—Cós. Na. Amar. 9—Os. Asia. Aço. 10—Caiais. Aa. 11—Calassemos.

MOVIMENTO MARITIMO

Chegou ao Tejo o paquete grego «Nea Helas», procedente dos portos da América do Norte, com 386 passageiros em transito e 20 para Lisboa, entre estes dois portugueses expulsos pelas autoridades norte-americanas; Elisio de Oliveira Bico e António do Rosário Sabino, que foram entregues á Policia Internacional.

—Procedente dos portos de Africa, chegou o vapor «Mouzinho», com 604 passageiros e a bordo do qual faleceu no passado dia 9 Vitorino Armando Barros Rodrigues, passageiro de 3.ª classe, de 29 anos, natural do Porto, afinador têxtil, que trabalhava em Luanda.

A bordo veio o secrtário-geral da provincia de Moçambique, capitão Castro Silva, que foi recebido pelo 2.º tenente Almeida Pinto, ajudante do ministro das Colónias, em representação deste membro do Governo.

—Para o Brasil sai hoje o «Serpa Pinto», com 245 passageiros embarcados em Lisboa, e que em Leixões tomará mais 200.

—Chegaram ao Tejo o navio norueguês «Prominet» e, dos portos do Brasil, o paquete francês «Lavoisier», com 181 passageiros para Lisboa e 126 em transito para o Havre. Vem a bordo o sr. José Gomes Salvador, um dos fundadores da Casa do Porto, no Rio de Janeiro, organismo regional de assistencia, e do qual trás o encargo de depor um ramo de flores no tumulo do marechal Carmona.

Palestra cultural

Integrada no ciclo comemorativo do seu 10.º aniversário, a Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, promove, amanhã, domingo, pelas 21 e 30, no ginásio da Escola Comercial D. Maria I, uma sessão cultural, presidida pelo director deste estabelecimento de ensino sr. dr. Pinto de Campos, em que usará da palavra o sr. Carlos Alberto de Almeida Alexandre, sobre «Bocage, o homem e o poeta». A palestra será ilustrada com recitativos pelos declamadores Maria do Rosário e Varela Silva.

Sacony-Vacuum Oil Company, Inc.

Da Companhia Sacony-Vacuum Oil Company, Inc., recebemos uma pormenorizada carta itinerária de Portugal, na escala de 1/500.000 e dividida em sectores para facilidade de consulta. É da maior utilidade, e para os automobilistas em especial, pela clareza da indicação de estradas e todos os pormenores.

TINTAS «COURIZAL»

PARA RENOVAR e pintar cabedal estofos, etc.—Instruções grátis
CASA VARELA
Rua da Rosa, 321-A, 321-B
(ESQUINA DA RUA D. PEDRO V)
Telefone 2 8205-3 4275

O desafio Portugal-País de Gales

(Continuação da 1.ª página)

organiza uma avançada, seguindo o jogo até Griffiths que a perde em luta com Vergilio. Cabe agora a vez dos galeses ameaçarem as redes de Ernesto.

Todavia, o desafio prossegue num ritmo agradável, uma evidente feição de equilibrio. A ala Martinho-Travaços desce em bom estilo, permutando os lugares. Paul desarmou o nosso interior-direito, mas os portugueses dominam agora. Uma arremetida de Clarke não obteve exito, por intervenção de Serafim. E regista-se um remate de Canário, de longe, a cair sobre as balizas.

O jogo volta para o campo de Portugal, embora a iniciativa de ataque pertença aos portugueses. Ben David tenta um remate, batendo a bola no corpo de um adversário.

A selecção de Gales responde com investidas conduzidas em regra pelos extremos. Griffith e Clarke mostram-se perigosos.

Francisco Ferreira anula uma situação de perigo

Ford provoca uma situação delicada para o «team» português. Francisco Ferreira anula, com muita energia, uma incursão perigosa dos galeses, que aparecem agora com mais frequencia ao ataque. As tentativas dos nossos compatriotas são cortadas por Barnes, Paul e Sherwood, enquanto se observa ligeiro dominio dos britanicos.

A partida decorre em bom ambiente. O publico mostra-se correctissimo e os portugueses actuam com serenidade. Ben David tem mais um remate longo e Albano é punido por deslocação.

Os galeses repelem as avançadas de Portugal, que executam alguns bons movimentos.

A ideia geral é porém de acentuada igualdade. Aos 15 minutos de jogo um passe infeliz de Barnes para Hughes provoca o primeiro canto. Na marcação deste por Albano, Martinho salta com Hughes, e este, mais alto, leva a melhor. Depois é Barnes que, de cabeça alivia uma jogada de Martinho.

O desafio decorre neste momento a meio campo. Os guarda-redes são pouco importunados, porque os defesas em regra, impedem os remates

Ernesto é aplaudido

Os portugueses libertam-se de um esboço de domínio dos adversários e a ala esquerda organiza uma descida perigosa. Hughes defende com facilidade e, em resposta, o velocissimo Griffith cria uma situação embaraçosa para Portugal. Ernesto. decidido e arrojado, sai das redes e lança-se aos pés do extremo-esquerdo de Gales.

O jogo, entretanto, torna-se melhor. Passado o período de adaptação, as duas turmas assentam mais. Mas, num ritmo mais repousado é o País de Gales que se afirma mais ameaçador. Ernesto é chamado a intervenção segura, cortando uma boa avançada dos britanicos. O publico aplaude a descida e a defesa.

Metade da primeira parte vai já decorrida. Ford tem um remate de cabeça que passa perto das balizas. A bola, porém, continua na grande área de Portugal e Ernesto, apossando-se do esférico, atira-o para Albano. De aqui nasce uma fase ofensiva dos portugueses, aparecendo Sherwood a interceptar um movimento envolvente de Travaços.

Continua a registar-se equilibrio. As avançadas sucedem-se aos dois campos. Na defesa de Portugal. Felix, Virgilio e Francisco Ferreira distinguem-se. O capitão da equipa desfaz uma descida de Clarke e imediatamente, Canário serve o ataque. Martinho capta a bola, centra e Travaços remata de longe, desperdiçando a oportunidade. Nova avançada de Travaços desaproveitada,. Depois Kinsey dá origem a uma situacão delicada para os portugueses, vendo-se Ernesto a ser carregado por Ford.

Sensação de golo dos portugueses

Portugal esta na ofensiva. Travaços é derrubado á entrada da grande área, mas o árbitro não assinala o «livre» considerando a carga regular. Uma iniciativa de Martinho e Caiado coloca este em boa posição de remate. O «tiro» parte fortissimo, fora do alcance de Hughes, mas a bola sai pela cabeceira, pertissimo de um poste. Chegou a haver a sensação de golo dos lusitanos...

Iam decorridos trinta minutos. Neste momento a nossa selecção mantém-se ao ataque. A defesa de Gales passa por algumas complicações, apesar da excelente actuação de Barnes. Ben David, sempre bem marcado por Daniel, tem dificuldades em progredir. Mas é Sherwood o homem da defesa contrária, precioso a destruir as melhores avançadas da ala direita dos nossos.

Os galeses são castigados com um «livre» perto da grande área. Travaços executa-o, com um pontapé seco, muito forte, mas sem direcção.

O grupo português desenvolve o seu jogo com muita energia. E é de um «livre» perto da grande área que surge um golo.

País de Gales: 1-0

Felix incorre em falta sobre Ford e Burgess executa o «livre». A bola cai na grande área de Portugal e Griffith, aparecendo como uma flecha, colhe o esférico e, de cabeça, bate Ernesto. Há 36 miiutos.

Os portugueses reagem de pronto, com a mesma decisão e energia. Travaços organiza alguns ataques, pondo em alvoroço a defesa contrária. A equipa de Gales suporta um período de intenso assedio, durante o qual a linha avançada portuguesa mostra indecisão de remate.

As respostas dos galeses são sempre perigosas, principalmente quando conduzidas pelos extremos. No entanto, a equipa de Portugal parece não ter acusado o golo. Mantém-se com firmeza e serenidade, mesmo na defesa, não obstante Canário provocar um pontapé de «canto». Felix falha, acorrendo Virgilio que desfaz o perigo.

Uma carga sobre Ben David dá motivo para um «livre» contra Gales. E, repelido este, os britanicos apossam-se do comando do jogo, exercendo leve domínio. Uma defesa fácil de Hughes assinala uma reacção fugaz dos portugueses, voltando os galeses a insistir. Griffith consegue bater Serafim, aproxima-se velozmente das redes, mas aquele volta á carga e concede um «canto».

A primeira parte termina logo a seguir. 1-0 a favor de Gales.

Impressões da primeira parte

Ao intervalo um dos mais reputados técnicos ingleses declarou que o jogo fora igual. Portugal não merecia atingir o repouso com uma bola de desvantagem, tendo jus ao empate, pelo menos.

O campo duro e a tarde de sol fovoreceram os portugueses, disse também. Travaços tem jogado muito bem.

Pode dizer-se em comentário á margem das opiniões daquele técnico, que a exibição de Portugal pode considerar-se muito agradável. O ataque desenvolveu bons lances, comandado por Travaços, o melhor dianteiro de Portugal, tal como Felix tem sido perfeito na defesa.

A selecção de Gales tem acusado o calor, a que não está habituada. Se continuarmos como até agora podemos pensar num bom resultado. E' preciso, no entanto, mais velocidade.

De modo geral a nossa turma tem dado boa réplica e está a deixar excelente impressão.

Um grande remate de Travaços

O desafio recomeça com uma fuga de Martinho. A defesa de Gales intervem com firmeza e os britanicos replicam com uma descida de Paul. Ernesto é obrigado a sair, antecipando-se ao pontapé de Ford, e serve Ben David. Este, todavia, perde a bola.

Paul insiste, fintando Felix e Canário. Francisco Ferreira entra vigorosamente, incorrendo em falta. Paul marca o «livre», sem exito, porque o guarda-redes português responde com voo admirável.

Os portugueses continuam a martelar a defesa contrária. Uma jogada Caiado-Ben David-Albano permite um remate perigoso de Travaços, defendido por Hughes. Novamente Travaços atira ás redes, saindo a bola a roçar a barra. São agora os galeses que rematam, por intermédio de Allchurch, para fora.

Barnes corta uma intervenção de Caiado, entregando a bola ao seu guarda-redes. E um «livre» contra os nossos compatriotas é repelido por Francisco Ferreira.

A toada do jogo mantem-se. O equilibrio é acentuado e o ritmo parece mais vivo. O jogo, entretanto, endurece ligeiramente, vendo-se Felix lesionado numa entrada vigorosa de Kinsey.

Portugal volta ao ataque e novamente Sherwood se detaca pela segurança dos seus golpes defensivos. No sector defensivo dos visitantes Francisco Ferreira é punido de novo... Os portugueses fazem barreira e a tentativa dos galeses desfaz-se.

Os portugueses carrégam Hughes

A equipa nacional, precisamente a mesma do primeiro tempo, prossegue com denodo e lances de bom jogo. Os avançados, no entanto, são pouco decididos em frente das redes.

Hughes intercepta um centro de Martinho. E vê-se o extremo-direito a carregar o «keeper» galês. O guarda1redes de Gales segura um fraco chuto de Caiado.

Gales exerce ligeiro dominio, mas os portugueses sacodem-no e contra-atacam com fulgor. Ben David faz-se aplaudir em três fintas, acabando, porém, por perder a bola nos pés de Barnes.

Um centro perigoso de Griffth é desaproveitado. Gales está a aumentar a sua pressão, ainda que os lusitanos não se entreguem.

Grande defesa de Hughes

Desembaraçada da pressão de Gales a equipa de Portugal retoma a ofensiva. Travaços serve os companheiros, remata sem sorte, tendo um gesto de enfado, e finalmente o empate fica á vista. Mão de Sherwood no limite da grande área, «livre» e no seguimento do lance Travaços aplica um formidável remate, que Hughes defende brilhantemente. O guarda-redes de Gales foi felicissimo...

Os britanicos recomeçam o seu ligeiro domínio. Canário, aos 19 minutos, fica atordoado, mas recompõe-se depressa. E é ele quem dá origem a uma descida mal terminada por Albano.

Novamente os galeses carregam. Ernesto defende com segurança um centro de Griffith, sempre o mais perigoso avançado do seu «onze».

Boas tentativas dos portugueses

Briosos e corajosos os portugueses não se remetem á defesa. Atacam sempre, proporcionam boas acções dos defensores contrários, que vigiam estreitamente Travaços.

O interior-direito de Portugal chega a ter dois adversários á ilharga. Apesar disso é ele o orientador da ofensiva dos lusitanos. Hughes é forçado a defender a pontapé antecipando-se ao remate de Ben David.

Sherwood evita um golo

Prossegue forte o ataque dos portugueses. Um grande remate de Albano bate Hughes, mas Sherwood, sobre a linha da baliza, evita o golo no momento preciso.

A nossa ofensiva não pára. Novo remate de Albano, por alto.

Os galeses limitam-se a escapadas, que são sempre ameaçadoras, devido á corrida de Griffith e Clarke.

País de Gales, 2-0...

Inesperadamente os galeses conseguem segundo golo. Clarke deixa a bola para Paul e este cruza sobre as redes. Ernesto hesita ligeiramente, não vai ao cruzamento, e Clarke, de cabeça, marca aos 25 minutos, a segunda bola do seu país.

Os portugueses não se deixam inferiorizar. Todos eles respondem com firmeza e energia, mas a ideia do jogo é de mais avançadas dos galeses. Entretanto, a turma nacional exibe-se com muita vontade e Travaços tem um remate fortissimo sobre a barra. Decididaente os avançados portugueses estão desafortunados.

Sherwood volta a destruir uma descida de Martinho. O grupo de Portugal continua a lutar com galhardia e muito brio.

Ben David marca um grande golo

A turma nacional insiste. E' impressionante a sua energia. Aos trinta e três minutos mais uma vez Travaços executa um fortissimo remate. Hughes não consegue deter o esférico e Ben David acorrendo com muita prestreza, atira a bola para as redes. Havia 34 minutos de jogo e o publico aplaudiu calorosamente.

O jogo está a ser comandado pelos portugueses. Hughes realiza duas defesas mais e os contra-ataques dos galeses são vigorosamente rechaçados.

Há, no entanto, um «canto» contra Portugal e é Caiado, que acorrera á defesa, quem salva a situação.

Os ultimos esforços

Na equipa de Gales os avançados recuam para a defesa. Griffith, extremo-direito, aparece na grande área......

Faltam dez minutos para o desafio terminar. Os dois *«onzes»* empregam-se com extrema vivacidade, vendo-se os portugueses a gastarem generosamente energias. O dominio de Portugal é impressionante. Todo o «team» ao ataque—é a palavra de ordem. Os galeses redobram de esforços e Caiadoo, com Hughes batido, remata de cabeça para fora. Pouca sorte, sem duvida.

Há uma falta de Vergilio, mas o castigo é apontado de fora da grande área. Ernesto sai, há certo perigo que passa, porém.

Mais algumas jogadas, há uns momentos de desorientação de Albano, que se recompõe entretanto, e os portugueses mantêm-se no ataque. O jogo é interrompido, por lesão de um galês, e o publico começa a abandonar o campo, pois para todos o resultado está feito.

Há ainda luta fomentada por Albano, Ben David troca bem a bola com Travaços, mas o esférico chega á grande área portuguesa, com perigo provocado por Griffth, mas este remata ao lado.

Volta a bola ao campo inglês, com Albano e Travaços na brecha—mas ouve-se o apito de mr. Ling, que assinala o fim do encontro.

Portugal perdia por 2-1, um jogo que poderia er ganho.

Comentário final

Portugal perdeu, mas a sua equipa teve belissimo comportamento. O segundo golo dos galeses, inesperado, não abrandou o brio do nosso «team», sempre aplicado e generoso na luta. A maneiro como o «team» português reagiu chegou a ser impressionante. E com uma réstea de sorte é fora de duvida que não teriamos perdido. O guarda-redes Hughes foi bafejado pela «chance», antes do segundo tento e quando a marca estava em 2-1.

Os portugueses, todavia, não jogaram com a rapidez habitual. Aceitaram a toada lenta dos galeses e isso pode ter sido um erro... Sempre que os lusitanos actuaram com velocidade, os adversários estiveram em apuros.

Não há duvida de que o resultado é excelente—por todos os motivos. Reabilita de certo modo, o futebol português, que deu em Cardiff melhor noção do seu real valor. Exibição de conjunto muito agradável, aplaudida pelo publico, com evidência de Félix, na defesa, e de Travaços, no ataque

Arbitragem excelente.

O ministro das Obras Publicas visitou Alcobaça

ALCOBAÇA, 12 — *(Pelo telefone)* — Esteve nesta vila o sr. ministro das Obras Publicas em visita, acompanhado pelo sr. governador-civil de Leiria e director-geral dos Serviços de Urbanização. O sr. engenheiro Frederico Ulrich conferenciou com o sr. presidente da Camara, dr. Julio Biel, sobre assuntos de interesse para as obras em curso no concelho, e, em especial, sobre o plano de urbanização da vila.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 20º; mínima, 11º,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20,3; mínima, 11,4.*

Fizeram-se no Pacifico novas experiências atómicas

WASHINGTON, 12—A Comissão da Energia Atómica dos Estados Unidos anunciou ontem que estava a proceder-se a um programa de experiências em Eniwetok, no meio do Pacífico. Um informador da comissão fez essa declaração, em resposta a perguntas que lhe foram dirigidas. Porém, há certa incerteza sobre se as experiências continuam ainda ou já concluíram.

Congressistas, que deviam assistir ás experiências finais, esperavam, antes de partirem de Washington, que a explosão final se desse pouco mais ou menos nesta época.

O informador da comissão disse que nada mais podia dizer a não ser que se estavam a realizar as experiências. Esperava-se aqui que a ultima explosão da presente serie fosse a maior de fissão nuclear até aqui realizada.

Posteriormente, um congressista que não autorizou que fosse indicado o seu nome. disse que já tinham concluído as novas experiências atómicas. Esse congressista, membro da Comissão de Energia Atómica do Congresso, declarou não ter informações imediatas sobre a natureza exacta das experiências, acrescentando que não se tinham ainda averiguado os resultados. Declarou que o dia 7 de Maio era a data marcada para a experiência principal e final.—(Reuter).

A situação no Panamá

O regresso á normalidade

PANAMÁ, 12—A mulher de Arnulfo Arias, o presidente deposto e preso, recusou-se ontem a abandonar o marido. O corpo diplomático intercedera para que ela fosse posta em liberdade.

As ultimas notícias dizem que foram presas 1.024 pessoas, depois dos disturbios. Foram ontem libertadas todas as mulheres detidas, com excepção de duas. Uma delas é Maria de Miranda, ministro do Bem-estar social do governo derrubado.

Reina sossego em todo o país, mas as casas comerciais e os bancos continuaram encerrados, como manifestação de luto nacional. Milhares de pessoas assistiram ao funeral do chefe da guarda presidencial, major-general Alfredo Gomez Lezcano.

O jornal «La Nacion» afirma que o ex-presidente Arias matara a tiro o major Gomez, quando este se recusara a defender o palácio contra a Policia. Aquele jornal diz que o major Gomez fora chamado ao palácio para uma conferência com Arias. Quando o major pediu ao presidente deposto para se render, Arias teria respondido: «Você é um cobarde e não tem o direito de viver», e matou-o.—(Reuter).

RESTAURANTE
CHAVE D'OURO
ESPECIALIZADO EM BANQUETES
MENU: 40$00
JANTAR CONCERTO